

iniciativas premiadas por categoria

categoria **Escola Pública de Ensino Médio**

1º lugar

10825 - Projeto Cultura Casca-verde

Unidade Escolar Areolino Leônico da Silva, Teresina, PI, 2004

Local em que se desenvolve a iniciativa: Teresina/PI

A iniciativa articula escola, organização não-governamental, universidade e a comunidade escolar, localizada na zona rural de Teresina, tendo a expressão artística, o contato com a cultura local tradicional e a possibilidade de geração de renda, por meio da produção artesanal, como elementos de trabalho e enfrentamento das condições de exclusão social. A iniciativa integra trabalho continuado com jovens em oficinas, o diálogo entre gerações, por meio do contato com experiências culturais tradicionais, apresentações, seminários e ainda o registro de práticas culturais por meio de CDs e DVDs, o que garante a preservação e a socialização dos saberes locais.

2º lugar

12795 - Projeto Rádio Instrumental Educativa CBM

E.E.E.F.M. Clóvis Borges Miguel, Serra, ES, 1999

Local em que se desenvolve a iniciativa: Serra/ES

A Rádio Instrumental Educativa CBM foi criada visando proporcionar aos alunos aprendizagem proveitosa, prazerosa e lúdica, por meio de uma ação que estimule a participação ativa e crítica. Desde então, propicia aos alunos, autores da programação diária e a toda comunidade escolar a possibilidade de produzir e socializar informações e campanhas de interesse de todos. A riqueza da programação da rádio trouxe mudanças significativas na atitude dos alunos e deu origem a novas iniciativas que atingiram, somente em 2006, quase 4000 pessoas entre autores e ouvintes.

3º lugar

13879 - Projeto Pedagógico em Escola Pública - Brasileirinho, os Tons da Aquarela Cultural de Nosso País

Colégio Estadual Vicente Jannuzzi, Rio de Janeiro, RJ, 2005

Local em que se desenvolve a iniciativa: Rio de Janeiro/RJ

Diante da constatação do grande desconhecimento da cultura brasileira (principalmente, música e seus compositores populares, cantores, artistas, folclore e tradições) por parte dos alunos – todos integrantes da comunidade carioca da Cidade de Deus –, foi proposta a iniciativa com foco no CD *Brasileirinho*, de Maria Bethânia. Ele se configurou como ponto de partida para a produção de textos, poesias, crônicas, realização de peça teatral, maquetes e debates. Essas atividades, além de propiciar aprendizagem prazerosa aos alunos, envolveram toda a comunidade e deram espaço aos artistas locais.

1º lugar

15007 - Projeto História da Gente

Fundação Palavra Mágica, Ribeirão Preto, SP, 2003

Local em que se desenvolve a iniciativa: Ribeirão Preto/SP

Programa de educação para a cidadania, realizado em parceria com grupos de terceira idade e escolas públicas, busca recuperar e valorizar a história de Ribeirão Preto. Por meio da narrativa de idosos que trazem na memória experiências de vida relacionadas à história de suas comunidades, a iniciativa proporciona aos alunos conhecer, respeitar e participar da construção da história local. Garante, ainda, a implantação de bibliotecas, formação de professores e oficinas literárias. Já atingiu 200 idosos e 4.000 alunos que produziram 7.200 textos sobre a história local.

2º lugar

12350 - Ação Educativa da Bienal do Mercosul

Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Porto Alegre, RS, 1996

Locais em que se desenvolve a iniciativa: 31 municípios/RS

Realizada no contexto da Bienal do Mercosul, a iniciativa pretende a democratização do acesso à arte e articula a capacitação de professores para o trabalho dos conteúdos das mostras. Garante, também, o transporte e o acesso gratuitos às exposições para educadores e alunos de boa parte das escolas públicas da periferia de Porto Alegre. Milhares de alunos já se beneficiaram da iniciativa nas várias edições da Bienal, que passou a contar com curador pedagógico e um projeto pedagógico que engloba a formação de 300 mediadores e de 7.000 professores, além de materiais educativos distribuídos às escolas.

3º lugar

11301 - Cultura & Cidadania

Fundação Acesita para o Desenvolvimento Social, Timóteo, MG, 1994

Locais em que se desenvolve a iniciativa: 7 municípios/MG e São Paulo/SP

A iniciativa Cultura & Cidadania envolve nove projetos que integram exibição de vídeos, exposições de arte e de recuperação da memória, artes cênicas e música, cursos e oficinas que garantem aprendizagem, acesso à cultura e fortalecimento da identidade regional. As pessoas da comunidade podem se cadastrar, tornando-se "Amigos da Cultura", para receber a programação bimestral que é enviada, atualmente, a 8.000 pessoas. Em 12 anos, 690.555 pessoas já participaram das atividades da iniciativa e também dos projetos de circulação de espetáculos de teatro, música e dança.

1º lugar

13627 - Programa de Artesanato da Paraíba "A Paraíba em Suas Mãos"
Programa de Artesanato da Paraíba – Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico do Estado da Paraíba – SETDE, João Pessoa, PB, 2003
Locais em que se desenvolve a iniciativa: 110 municípios/PB

O programa promove o desenvolvimento do artesanato visando à sustentabilidade econômica e a preservação da identidade e da cultura popular da Paraíba. Atua nos elos da cadeia produtiva - desenvolvimento e melhoria do produto, organização, capacitação gerencial, promoção e comercialização. Integra, ainda, o projeto Fazer dos Mestres que transmite aos jovens o patrimônio passado de geração para geração, por meio do resgate das memórias de ofício do artesanato. Já atendeu a mais de 10.000 artesãos de diversos municípios do estado, em geral moradores das zonas rurais que têm, em muitos casos, o artesanato como única fonte de renda e, também, inclui comunidades indígenas e remanescentes de quilombos.

2º lugar

11623 - Rede Cidadania de Londrina
Prefeitura Municipal de Londrina, Londrina, PR, 2001
Local em que se desenvolve a iniciativa: Londrina/PR

O crescimento rápido da cidade não contou com a construção de espaços de lazer e cultura fora do eixo central, o que gerou exclusão, falta de acesso e participação nas práticas culturais. A iniciativa visa reverter esse quadro por meio da democratização do acesso à formação, fruição e produção cultural, em projetos de oficinas de criação artística, oferecidos a crianças e jovens. Além disso, possibilita a intensa circulação cultural de processos criativos e a oferta de programação cultural em praças, escolas, áreas verdes e espaços públicos – o que possibilitou só, em 2007, a implantação de 50 projetos patrocinados pelo Programa Municipal de Incentivo à Cultura, ofertando 270 oficinas - com 6.786 vagas - em todas as regiões do município.

3º lugar

10333 - Projetos Talentos da Cultura
Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Fortaleza, CE, 2005
Locais em que se desenvolve a iniciativa: 21 municípios/CE

A iniciativa tem como objetivo a promoção da cidadania e do desenvolvimento cultural no Ceará por meio de práticas artísticas e culturais em diversos municípios e bairros com baixo Índice de Desenvolvimento Municipal e Índice de Desenvolvimento Municipal por Bairro (IDM e IDMB, respectivamente). São oferecidas capacitação e bolsas a 1.120 jovens estudantes, artistas e líderes comunitários - Talento Jovem, Bolsa Artista e Agente Cultural - para que desenvolvam atividades artísticas e culturais em suas comunidades. À iniciativa soma-se à Bolsa Memória, concedida a idosos "guardiões" da memória local, que repassam seus saberes e fazeres referentes à cultura e à história local para a comunidade. A iniciativa atingiu 300.000 pessoas em 2006.

1º lugar

15009 - Meninas de Sinhá: Experiência Cultural Comunitária

Belo Horizonte, MG, 1998

Local em que se desenvolve a iniciativa: Belo Horizonte/MG

No aglomerado Alto Vera Cruz, área de alto risco social que fica a leste de Belo Horizonte, um grupo de mulheres começou a se reunir para conversar, bordar e cantar. Do encontro nasceu o grupo Meninas de Sinhá que, além de vivenciar, preservar e difundir as cantigas de roda, cirandas e brincadeiras dos tempos de infância, se estruturou como instrumento de valorização pessoal e comunitária, realizando debates, rodas e brincadeiras, com foco na mobilização. O grupo se apresenta em diversos espaços, compartilha atividades com outros grupos e já gravou CDs que difundem as cantigas e valoriza suas integrantes.

2º lugar

13974 - Maadzero Keerada Inewikite Irapakape: Grupo de Dança Baniwa do Mestre

Luiz Laureano

São Gabriel da Cachoeira, AM, 1990

Locais em que se desenvolve a iniciativa: São Gabriel da Cachoeira e Manaus/AM

O grupo dos Baniwa, do Alto Rio Negro, em contato com os brancos, perdeu as tradições ancestrais e mudou hábitos cotidianos. Vinte famílias Baniwa Hoohodene conseguiram, apesar do deslocamento para a zona periurbana de São Gabriel, manter parte das tradições e hábitos de vida da terra natal. Seu grupo de dança tradicional, com 100 integrantes, participa dos eventos culturais, transmitindo e valorizando seus cantos, danças e músicas, que chegaram a 3.000 espectadores. O grupo está erguendo uma maloca tradicional – a "Casa de Conhecimento" – que será espaço de iniciação artística de jovens. A comunidade foi reconhecida no Plano Diretor do Município como Zona Comunitária Indígena.

3º lugar

10121 - Rede do Movimento de Teatro Amador da Bahia

São Sebastião do Passe, BA, 2004

Locais em que se desenvolve a iniciativa: Alagoinhas, Feira de Santana e Salvador/BA

Rede composta por 40 grupos de teatro e dança de pequeno porte dos municípios do interior da Bahia, com função sociocultural, educacional e de formação da cidadania. Tem por objetivo reunir e mobilizar mais de 600 integrantes para ações conjuntas, formação nas áreas cênicas e de gestão, registro e socialização de informações e, ainda, realização de encontros e seminários para troca e sistematização de idéias.

1º lugar

10166 - Rede Enraizados

Cia. Encena, Nova Iguaçu, RJ, 2005

Locais em que se desenvolve a iniciativa: Florianópolis/SC; Nova Iguaçu, Itaboraí, Rio das Ostras e São Gonçalo/RJ; São Paulo/SP; Juiz de Fora/MG; Cuiabá/MT; Brazlândia/DF; Coruripe/AL; João Pessoa/PB; Natal/RN; Salvador/BA; Palmas/TO; Rio Branco/AC e Macapá/AP

Organizada em torno da cultura hip-hop, a rede integra hoje 16 organizações que compartilham conhecimento, auto-ajuda, capacitação e articulação para a militância cultural nas periferias dos grandes centros, marcadas pela exclusão social e pela falta de alternativas para os jovens, criados em meio ao fogo cruzado de policiais, milícias e bandidos. Luta pelo acesso à produção, à expressão e à valorização das diferentes manifestações culturais, fortalecendo o ativismo cultural e o protagonismo juvenil. O hip-hop, a música, o teatro, o audiovisual, as rádios comunitárias e a produção de mídias são elementos que formam e fortalecem a auto-estima dos jovens envolvidos.

2º lugar

50136 - Coleção Narradores Indígenas do Rio Negro - Memória, Identidade e Patrimônio Cultural

Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN), São Gabriel da Cachoeira/AM, 1980

Local em que se desenvolve a iniciativa: São Gabriel da Cachoeira/AM

Como forma de valorizar e preservar as culturas das centenas de comunidades indígenas do Rio Negro, a iniciativa, protagonizada pelos próprios índios, coleta e registra os saberes dos diferentes grupos e publica uma coleção de livros. Os integrantes da comunidade têm as suas narrativas valorizadas e divulgadas, permitindo a preservação e a transmissão dos saberes acerca dos ritos, hábitos, crenças e costumes de cada um dos grupos. Dando voz aos índios, a iniciativa promove o diálogo entre as diferentes culturas e as novas gerações, fazendo desse patrimônio elemento fundamental para a preservação, a socialização e a valorização da contribuição cultural dos índios. A partir da publicação são elaborados materiais e livros destinados às escolas indígenas.

3º lugar

13419 - Rabecas da Amazônia: Preservação e Ensino

Associação Bragantina de Música (ABM), Bragança, PA 2005

Local em que se desenvolve a iniciativa: Bragança/PA

A iniciativa é desenvolvida em Bragança, cidade com forte herança da colonização portuguesa, com casario e igrejas do século XVIII, e dificuldade de acesso à aprendizagem e às apresentações musicais. Tem como foco manter viva a tradição musical por meio da formação de músicos, das apresentações e do uso da rabeca, instrumento musical que estava em vias de desaparecer por ter um único tocador no município. A escola de música acolhe crianças e jovens que recebem ensino musical de qualidade, mantém a primeira e única orquestra de rabecas da Amazônia, com 35 instrumentistas, e já formou 30 novos artesãos, que têm na lutheria seu meio de trabalho e sobrevivência, além de recuperar a cultura do município, o que tem proporcionado crescimento e aprendizagem a toda a comunidade.

1º lugar

10917 - Centro Cultural Kanhgág Järe

Instituto Kaingang, Coxilha, RS, 2006

Local em que se desenvolve a iniciativa: Ronda Alta/RS

Num contexto de discriminação da cultura indígena, a iniciativa tem por foco revitalizar e fortalecer todos os aspectos da cultura Kaingang (lendas, contos, danças, artesanatos, pinturas, vestimentas) na região da Serrinha, no Rio Grande do Sul. A iniciativa envolve registro e divulgação da história dos idosos, elaboração de material didático específico para escolas indígenas, ações de valorização da cultura, capacitação com foco na melhoria das condições de vida da comunidade e ainda a criação de espaço de visitação permanente para socialização da cultura Kaingang por meio de exposições, apresentações e comercialização de artesanato indígena.

2º lugar

11229 - Maracatu Piaba de Ouro

Maracatu Piaba de Ouro, Olinda, PE, 1977

Local em que se desenvolve a iniciativa: Olinda/PE

O Maracatu Piaba de Ouro, com 30 anos de existência, é uma das mais tradicionais agremiações de Pernambuco. Faz da participação nesse folguedo tradicional uma oportunidade para formar jovens para o mercado de trabalho no segmento da arte, em atividades como oficina de bordados, adereços carnavalescos, dança e confecções de instrumentos musicais. Articula o acesso à história do maracatu, a vivência e o aprendizado das danças com apresentações e oficinas que permitem a inserção social por meio da cultura tradicional.

3º lugar

14904 - Humbiumbi - Raízes Africanas

Humbiumbi - Arte, Cultura e Educação, Belo Horizonte, MG, 2006

Local em que se desenvolve a iniciativa: Belo Horizonte/MG

Iniciativa com foco nas ações artístico-culturais que propiciam aos jovens conhecer, refletir e atuar como protagonistas, tendo como referência a cultura africana e sua relação com a cultura mineira. O processo de trabalho integra oficinas de pesquisa histórica, criação artística, design gráfico, estampa, música, dança e canto, e propicia o acesso e a valorização da cultura africana. A participação dos jovens também nas ações de desenvolvimento pessoal e social e de saúde propicia a eles uma formação como agentes de transformação nas comunidades onde estão inseridos. A iniciativa produz, ainda, material educativo para ser disseminado em escolas públicas e a reflexão e o debate sobre as raízes africanas na formação da identidade das comunidades locais.

13708 - Grãos de Luz e Griô - A Tradição Viva

Associação Grãos de Luz, Lençóis, BA, 2001

Locais em que se desenvolve a iniciativa: Lençóis, Iraquara e Rio de Contas/BA

A iniciativa tem como foco a valorização dos griôs e mestres da tradição oral como sujeitos fundamentais para o fortalecimento da identidade das comunidades da região de Lençóis, na Chapada Diamantina. Os currículos das escolas públicas passaram a integrar a ação griô, o que proporciona aos alunos a participação na rede de transmissão oral, na qual são fortalecidos os vínculos, a convivência e as aprendizagens entre todas as idades. Atividades durante todo o ano articulam a comunidade a uma ampla rede de atores sociais e integram aulas espetáculo, trilhas griô de educação, cultura oral e turismo comunitário, produção de livros, CDs, jogos educativos e artesanato em retalhos, envolvendo 1.550 crianças e adolescentes.

14258 - Circo de Todo Mundo

Centro Recreação de Atendimento e Defesa da Criança e Adolescente, Belo Horizonte, MG, 1993

Local em que se desenvolve a iniciativa: Belo Horizonte/MG

Criada pelo Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, a iniciativa busca recuperar os direitos e o exercício da cidadania, proporcionando a crianças e jovens em risco social ações que integram atividades artísticas e culturais, defesa e garantia de direitos, estímulo ao processo educativo da escola formal e formação profissional. A iniciativa propicia inclusão, por meio da participação em oficinas de circo, estímulo à leitura e à escrita, informática, formação de contadores de história, entre outros, o que dá oportunidade de construção de um projeto de vida e ainda articula redes com grupos e organizações com foco na possibilidade de mudança da realidade pessoal e comunitária das crianças e jovens.

12156 - Escola Indígena Baniwa e Coripaco Pamáali

Associação do Conselho da Escola Pamáali, São Gabriel da Cachoeira, AM, 2000

Local em que se desenvolve a iniciativa: São Gabriel da Cachoeira/AM

A escola, gerida de forma participativa, atende a 40 adultos e jovens de 32 comunidades indígenas da região do Rio Içana, tendo como objetivo a formação voltada para o trabalho nas comunidades. Isso inclui a gestão do território e a promoção de ações de interesse dos próprios integrantes, como manejo agroflorestal, projetos de comercialização de artesanatos, implementação de telecentro e biblioteca. Com foco na criatividade, no respeito aos valores e no diálogo intercultural, possibilita aos integrantes serem protagonistas no desenvolvimento sustentável de suas comunidades e na construção da Política de Educação Escolar Indígena da Região do Rio Negro, partindo sempre do conhecimento e da herança cultural dos seus integrantes.